

III Conferência Científica do LBA, 27 a 29 de julho de 2004, Brasília, Brasil

Título:

Efeito de tratamentos silviculturais no estoque de madeira em floresta tropical Ombrófila Aberta, na Amazônia Meridional

Autores:

Carlos Alberto Moraes Passos*, Universidade Federal de Mato Grosso, capassos@terra.com.br

Susan Riha, Cornell University, sjr4@cornell.edu

Johannes Lehmann, Cornell University, cl273@cornell.edu

Silvana Fuhr, Universidade Federal de Mato Grosso, sil.fu@unversiabrasil.net

Péricles Aquino Botelho, Universidade Federal de Mato Grosso, periclesbotelho@hotmail.com

Maria José de Souza Noquelli, Universidade Federal de Mato Grosso, snoquelli@ibest.com.br

Elenara Gandini, Universidade Federal de Mato Grosso, gandini.nara@pop.com.br

Erick C.M. Fernandes, Cornell University, ecf3@cornell.edu

Stefan Jirka, Cornell University, sj42@cornell.edu

Ted R. Feldpausch, Cornell University, trf2@cornell.edu

Resumo:

Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de tratamentos silviculturais no estoque de madeira numa floresta tropical Ombrófila Aberta Submontana, com Palmeiras, localizada no município de Juruena, MT. Foi estudada uma parcela de 100 ha, sendo aplicado manejo florestal de impacto reduzido (MFIR), em 50 ha, em 1998, dos quais 25 ha com corte de cipó (MFIRCC) e 25 ha não (MFIRSC), e 50 ha ficaram sem intervenção (testemunha). As árvores e palmeiras foram agrupadas em três estratos: (i) 10 cm < DAP < 30 cm; (ii) 30 cm < DAP < 45 cm; e (iii) DAP > 45 cm. A coleta de dados foi em janeiro de 2004 e a amostragem para cada tratamento e estrato foi de: 15 parcelas de 25 x 20 m (7.500 m²) para os estratos (i) e (ii) e 30 parcelas de 25 x 20 m (15.000 m²) para o (iii). A área basal (m² ha⁻¹) e o estoque de madeira (m³ ha⁻¹) tenderam a MFIRCC>MFIRSC>Testemunha, sendo o estoque no estrato (iii)>(ii)>(i). O estoque no estrato (iii) foi maior que 60% do total, e os demais pouco diferiram entre si. A área basal tendeu a (iii)>(i)=(ii), tendo o estrato (iii) mais que 50% do total. Borracheira (Moraceae), castanheira-do-Brasil (Lecythidaceae) e cachimbeiro (Lecythidaceae) foram as espécies que mais contribuíram para o estoque de madeira nas florestas MFIRCC, MFIRSC e testemunha, respectivamente.

Tipo de Apresentação: Poster